



As 100+



---

---

As **100** +



O GUIA DE ESTILO QUE TODA  
MULHER FASHION DEVE TER



45.

## Havaianas



**N**O BRASIL, as havaianas são um tesouro nacional. São tão essenciais que são vendidas em supermercados junto ao feijão e ao arroz. São conhecidas como as “sandálias democráticas”, já que todos, do cidadão comum aos dignitários mais altos, as usam. Portanto, quando, em 2002, Jean Paul Gaultier colocou cinquenta modelos desfilando pela passarela calçando sandálias Havaianas, os brasileiros nem de longe ficaram intrigados como o restante do mundo. O que tinham essas sandálias de dedo que as faziam dignas de uma passarela? E por que toda celebridade estava ostentando um par delas de repente? E então nós as experimentamos. E adoramos. Eu as adoro.

Claro que são umas gracinhas, mas a grande atração é a maciez de manteiga delas. Assim que as calçar, não vai mais querer tirá-las. Você percebe por que há toda essa obsessão por elas e começa a justificar o uso dessas sandálias de dedo com quase tudo.

---

*Felicidade é possuir um velho jeans  
e um par de Havaianas novo.*

ANÔNIMO

---



## história da MODA

### PÉ DE CHINELO

As Havaianas originais foram inspiradas no Zori, uma sandália de palha japonesa originalmente usada com quimonos. Em 1962, a empresa Alparagatas, de São Paulo, se inspirou nessas sandálias e decidiu fazer modelos com solas de borracha, os quais eram mais adequados ao clima brasileiro. Em 2002, a empresa finalmente começou a exportá-las (embora turistas já as contrabandeassem para fora do Brasil dentro das bagagens e as vendessem em butiques europeias).

### FATO CURIOSO

Se todas as Havaianas no mundo fossem colocadas uma em frente a outra, dariam cinquenta voltas na Terra.





75.

## Pretinho básico



**M**UITAS VEZES, o pretinho básico encontra a garota quando ela não está procurando por ele. Se sair em uma "missão de encontrar o pretinho básico", ele escapará dela a tarde toda. Mas, se estiver a caminho de um almoço de domingo, ele é bem capaz de pular de uma vitrine na frente dela. Não importa o preço, ela deve comprá-lo. Pode ser um H&M ou um Alaia. O preço é irrelevante, já que pode ser justificado pelas regras da matemática da moda: preço dividido pelo número de vezes usado igual a precioso. Será útil, repetidas vezes, década após década.

---

### DE VOLTA AO PRETO

- Escolha o melhor material que puder (nem todos são criados iguais) e nada muito apertado ou brilhante demais.
- Pense em seu PB como uma tela em branco, e não como um último recurso. Ele requer acessórios e adornos.
- Para não servista como cuidadosa demais, ouse um pouco com um estileto altíssimo, joias arrojadas etc., e tenha certeza de que ele mostra suas melhores qualidades.
- Lembre-se: o motivo de esse vestido simples durar tanto é porque ele entende a essência do estilo: ficar em segundo plano e deixar a mulher brilhar. Portanto, brilhe.



- Dizem que só se precisa de um, mas é melhor ter, no mínimo, dois.
- Tenha certeza de que poderá dançar com ele.

## história da MODA

### O PRETINHO BÁSICO



A história da moda dá à Coco Chanel o crédito de ter inventado o pretinho básico em 1926. No entanto, as mulheres já o vestiam bem antes dessa data. Entretanto, deve-se observar que só a partir dos anos 1920 é que o pretinho básico se tornou uma peça da moda, e não apenas um vestido simplesmente prático ou usado para o luto. E é por isso que devemos muito à mademoiselle Chanel. Na verdade, ela insistia nisso. Ela dizia que sempre soubera do poder do pretinho básico antes de qualquer outro e ela estava certa. Ao ver mademoiselle Chanel vestida com um dos primeiros criados por ela, Paul Poiret aproximou-se e perguntou: "Senhora, por quem está de luto?" Ela respondeu alegremente: "Por você, meu senhor." Parece que ela sabia do que falava.

Devemos também louvar mademoiselle Chanel por surgir com o nome "tubinho preto", ao mesmo tempo em que criticava a rival Elsa Schiaparelli: "Sherazade é fácil", comentava. "O tubinho preto é que é difícil."

Evidentemente, mademoiselle Chanel não era uma mulher com quem se devia criar problema, razão pela qual, após muita reflexão e pesquisa, é que darei a ela um pouco de crédito neste livro. Sim, o pretinho básico existe há séculos, mas então era apenas uma peça prática e solene. Atualmente, é símbolo de poder e sensualidade. E é por isso que devemos agradecer à mademoiselle Chanel.

## GRANDES MOMENTOS DO PRETINHO BÁSICO

- **1961:** Audrey Hepburn (precisamos repetir?) veste o PB de Givenchy no filme *Bonequinha de luxo*.
- **1972:** o grupo musical The Hollies estreia o sucesso "Long Cool Woman In A Black Dress". That long cool woman had it all...
- **1986:** o clipe de Robert Palmer "Addicted to Love" entra no ar na MTV, estrelando supermodelos em pretinhos básicos. O mundo todo, principalmente o mundo da moda, baba.
- **1986:** Cher vai ao Oscar em um modelo estonteante e chocante de Bob Mackie. ("Como você pode ver, recebi o livreto da Academia sobre como se vestir igual a uma atriz séria.") Esse pretinho básico foi longe, mostrando como o conceito de PB pode ser variado.
- **1994:** Elisabeth Hurley vai à estreia do filme *Quatro casamentos e um funeral* em um pretinho básico de Versace, preso apenas por alfinetes de segurança. A carreira dela disparou.
- **1994:** a Princesa Diana saiu com aquele memorável pretinho básico na noite em que o Príncipe Charles fez aquela declaração memorável.
- **1996:** U2 apresenta pela primeira vez a canção "Little Black Dress", com a letra enaltecendo o poder do PB. *Here she comes like a child with a gun...* [Aí vem ela como uma criança com uma arma...]
- **2006:** o PB do filme *Bonequinha de luxo* é vendido em leilão por £467.000 (aproximadamente R\$2.164.350,00).



